

Instituto de Estudos Sociais e Políticos - IESP-UERJ

Espaço, População e Política

Fernando Guarnieri
fhguarnieri@iesp.uerj.br

2º semestre 2024

1 Ementa

Mudanças recentes na política, como o aumento na polarização, o avanço da extrema direita, o aumento dos conflitos externos e internos, estão correlacionados à padrões geográficos de votação cada vez mais definidos, à deslocamentos populacionais (imigração e emigração) e à mudanças em um série de fatores socio-demográficos como a composição etária, as taxas de fertilidade, a relação entre mulheres e homens, segregação racial etc. Nesta disciplina estudaremos a relação entre espaço, população e política a partir da leitura de uma produção recente (e alguma não tão recente) na ciência política que dialoga de perto com a geografia e a demografia política.

2 Plano de Trabalho

A disciplina será dividida em duas partes. A primeira parte será dedicada à relação entre espaço e política e segunda parte abordará a relação entre a política e os fatores demográficos. Mais especificamente o foco será, principalmente, na relação entre espaço, demografia e competição eleitoral, e nos seus aspectos teóricos e metodológicos.

3 Avaliação

Serão avaliados a participação em sala de aula (50%) e um trabalho final (50%).

4 Programa de Aulas e leituras

1. Apresentação do curso.

2. Geografia e política.

LACOSTE, Yves et al. La geografía: un arma para la guerra. Barcelona: Anagrama, 1977.
(Prefácio)

Leitura complementar:

TERRON, Sônia. Geografia eleitoral em foco. Em Debate, v. 4, n. 2, p. 8-18, 2012.

RODDEN, Jonathan. The geographic distribution of political preferences. *Annual Review of Political Science*, v. 13, p. 321-340, 2010.

3. Padrões espaciais do voto (Brasil)

SOARES, Gláucio Ary Dillon; TERRON, Sonia Luiza. Dois Lulas: a geografia eleitoral da reeleição (explorando conceitos, métodos e técnicas de análise geoespacial). *Opinião Pública*, v. 14, p. 269-301, 2008.

Leitura complementar:

TERRON, Sonia Luiza. A composição de territórios eleitorais no Brasil: uma análise das votações de Lula (1989-2006). Rio de Janeiro, 2009.

AMES, Barry. Electoral strategy under open-list proportional representation. In: *Political Parties*. Routledge, 2001. p. 2-29.

ADELINO, George; BIDERMAN, Ciro; SILVA, Glauco Peres da. A concentração eleitoral nas eleições paulistas: medidas e aplicações. *Dados*, v. 54, p. 319-347, 2011.

DOS SANTOS, Wanderley Guilherme; GUIMARÃES, Fabrícia. A difusão parlamentar do sistema partidário: exposição do caso brasileiro. Editora UFRJ, 2018. (Caps 3-5)

SANTOS, Fabiano et al. Desindustrialização e Dinâmica das Eleições Presidenciais no Brasil (2002-2018). *Opinião Pública*, v. 30, p. e3012, 2024.

4. Padrões espaciais do voto (EUA e UE)

GELMAN, Andrew. Red state, blue state, rich state, poor state: Why Americans vote the way they do-expanded edition. Princeton University Press, 2009.

Leitura complementar:

JOHNSTON, R., MANLEY, D., JONES, K. (2016). Spatial Polarization of Presidential Voting in the United States, 1992–2012: The “Big Sort” Revisited. *Annals of the American Association of Geographers*, 106(5), 1047–1062.

JOHNSTON, Ron; PATTIE, Charles. Putting voters in their place: Geography and elections in Great Britain. Oxford University Press, 2006.

BUSSI, Michel; FOURQUET, Jérôme; COLANGE, Céline. Analyse et compréhension du vote lors des élections présidentielles de 2012: l'apport de la géographie électorale. *Revue française de science politique*, n. 5, p. 941-963, 2010.

ZIBLATT, Daniel; HILBIG, Hanno; BISCHOF, Daniel. Wealth of tongues: Why peripheral regions vote for the radical right in Germany. *American Political Science Review*, p. 1-17, 2023.

5. Vizinhos e Amigos.

KEY, V. O. Southern politics in state and nation. New York, Alfred A. Knopf, 1949. (Capítulo 3)

Leitura complementar:

JOHNSTON, Ron et al. Friends and neighbours voting revisited: The geography of support for candidates to lead the UK's Labour party. *Political Geography*, v. 55, p. 1-9, 2016.

AUDEMARD, Julien; GOUARD, David. Friends, neighbors, and sponsors in the 2016 French primary election. Revisiting a classical hypothesis from aggregated-level data. *Political Geography*, v. 83, p. 102283, 2020.

GUARNIERI, Fernando; DA SILVA, Glauco Peres. A spatial interaction model of vote dispersion. *Political Geography*, v. 98, p. 102709, 2022.

6. Redes, território e voto.

HEDSTRÖM, Peter; SANDELL, Rickard; STERN, Charlotta. Mesolevel networks and the diffusion of social movements: The case of the Swedish Social Democratic Party. *American journal of sociology*, v. 106, n. 1, p. 145-172, 2000.

Leitura complementar:

JOHNSTON, Ron; PATTIE, Charles. Social networks, geography and neighbourhood effects. *The SAGE handbook of social network analysis*, p. 301-311, 2011. JOHNSTON, Ron; PATTIE, Charles. Social networks, geography and neighbourhood effects. *The SAGE handbook of social network analysis*, p. 301-311, 2011.

HUCKFELDT, Robert; SPRAGUE, John. Networks in context: The social flow of political information. *American Political Science Review*, v. 81, n. 4, p. 1197-1216, 1987.

7. Efeitos contextuais.

JOHNSTON, Ron; PATTIE, Charles. Electoral geography in electoral studies: Putting voters in their place. *Spaces of democracy: Geographical perspectives on citizenship, participation and representation*, p. 45-66, 2004.

Leitura complementar:

AGNEW, John. Mapping politics: how context counts in electoral geography. *Political geography*, v. 15, n. 2, p. 129-146, 1996.

KING, Gary. Why context should not count. *Political geography*, v. 15, p. 159-164, 1996.

CHO, Wendy K. Tam; GIMPEL, James G.; DYCK, Joshua J. Residential concentration, political socialization, and voter turnout. *The Journal of Politics*, v. 68, n. 1, p. 156-167, 2006.

8. Inferência Ecológica.

KING, Gary et al. Ordinary economic voting behavior in the extraordinary election of Adolf Hitler. *The Journal of Economic History*, v. 68, n. 4, p. 951-996, 2008.

Leitura complementar:

FARIA, Vilmar. As eleições de 1974 no Estado de São Paulo: uma análise das variações inter-regionais. Os partidos e as eleições no Brasil, p. 205-42, 1978.

LIMONGI, Fernando; MESQUITA, Lara. Estratégia partidária e preferência dos eleitores: as eleições municipais em São Paulo entre 1985 e 2004. Novos estudos CEBRAP, p. 49-67, 2008.

ZOLNERKEVIC, Aleksei; GUARNIERI, Fernando. Eleições municipais de 2016 e 2020 em São Paulo: resultados diferentes, alinhamentos iguais. *Opinião Pública*, v. 29, p. 133-165, 2023

9. Geografia, votos e cadeiras: viés partidário e representação.

GUDGIN, Graham; TAYLOR, Peter J. Electoral bias and the distribution of party voters. *Transactions of the Institute of British Geographers*, p. 53-74, 1974.

Leitura complementar:

CALVO, Ernesto; RODDEN, Jonathan. The Achilles heel of plurality systems: geography and representation in multiparty democracies. *American Journal of Political Science*, v. 59, n. 4, p. 789-805, 2015.

CALVO, Ernesto. The competitive road to proportional representation: partisan biases and electoral regime change under increasing party competition. *World Politics*, v. 61, n. 2, p. 254-295, 2009.

10. Segregação espacial e voto.

SCHELLING, Thomas C. Dynamic models of segregation. *Journal of mathematical sociology*, v. 1, n. 2, p. 143-186, 1971.

Leitura complementar:

KURIWAKI, Shiro et al. The geography of racially polarized voting: calibrating surveys at the district level. *American Political Science Review*, v. 118, n. 2, p. 922-939, 2024.

KATZ, Jonathan N.; KING, Gary; ROSENBLATT, Elizabeth. Theoretical foundations and empirical evaluations of partisan fairness in district-based democracies. *American Political Science Review*, v. 114, n. 1, p. 164-178, 2020.

ZHANG, Yongjun. Spatial segregation and voting behavior among Asian Americans in 2020 general election. *Social Science Research*, v. 116, p. 102929, 2023.

TROUNSTINE, Jessica. The geography of inequality: How land use regulation produces segregation. *American Political Science Review*, v. 114, n. 2, p. 443-455, 2020.

11. Política e População.

TEITELBAUM, Michael S. Political demography: Powerful trends under-attended by demographic science. *Population studies*, v. 69, n. sup1, p. S87-S95, 2015.

Leitura complementar:

SCIUBBA, Jennifer D. 8 Billion and Counting: How Sex, Death, and Migration Shape Our World. WW Norton and Company, 2022. (Cap. 5)

SZMRECSÁNYI, Tamás. Da aritmética política à demografia como ciência. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 16, n. 1/2, p. 3-17, 1999.

RIBEIRO, Carlos Antonio Costa. Sociologia como ciência das populações: contribuições de Carlos Hasenbalg e Nelson do Valle Silva no Brasil. *BIB-Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, n. 86, p. 7-35, 2018.

12. 'Whiteshift': mudanças demográficas e o crescimento da extrema direita.

KAUFMANN, Eric. Whiteshift: demographic change, populism and polarization in the West. In: *A Research Agenda for Political Demography*. Edward Elgar Publishing, 2021. p. 81-99.

Leitura complementar:

GRAHAM, Amanda et al. Who wears the MAGA hat? Racial beliefs and faith in Trump. *Socius*, v. 7, p. 2378023121992600, 2021.

GRAVELLE, Timothy B.; MEDEIROS, Mike; NAI, Alessandro. In the shadow of the tower: spatial proximity to mosques, visible diversity, and support for the radical right. *Political Geography*, v. 91, p. 102499, 2021.

MARGALIT, Yotam; SOLODOCH, Omer. Against the flow: Differentiating between public opposition to the immigration stock and flow. *British Journal of Political Science*, v. 52, n. 3, p. 1055-1075, 2022.

GREEN, Jane; HELIWIG, Timothy; FIELDHOUSE, Edward. Who gets what: The economy, relative gains and Brexit. *British Journal of Political Science*, v. 52, n. 1, p. 320-338, 2022.

GRANT, Zack; EVANS, Geoffrey. A New Dilemma of Social Democracy? The British Labour Party, the White Working Class and Ethnic Minority Representation. *British Journal of Political Science*, p. 1-23, 2023.

13. Sexo, fertilidade e política.

TOFT, Monica Duffy. Womfare: the weaponization of fertility. In: *A Research Agenda for Political Demography*. Edward Elgar Publishing, 2021. p. 101-114.

Leitura complementar:

HUDSON, Valerie M.; DEN BOER, Andrea. Bare branches: The security implications of Asia's surplus male population. MIT Press, 2004.

CLOVER, Carol J. The politics of scarcity: notes on the sex ratio in early Scandinavia. *Scandinavian studies*, v. 60, n. 2, p. 147-188, 1988.

LOW, Bobbi S. Sex, coalitions, and politics in preindustrial societies. *Politics and the Life Sciences*, v. 11, n. 1, p. 63-80, 1992.

HUANG, Yanzhong; YANG, Dali L. China's unbalanced sex ratios: politics and policy response. *The Chinese Historical Review*, v. 13, n. 1, p. 10-24, 2006.

ESPING-ANDERSEN, Gøsta. La política familiar y la nueva demografía. ICE, Revista de Economía, n. 815, 2004.

PRZEWORSKI, Adam. Democracy and development: Political institutions and well-being in the world, 1950-1990. Cambridge University Press, 2000. (cap.5)

14. Urbanização e política

PRZEWORSKI, Adam; LIMONGI, Fernando. Modernization: Theories and facts. *World politics*, v. 49, n. 2, p. 155-183, 1997.

Leitura complementar:

COX, Gary W.; FIGUEROA, Valentin. Political fragmentation, rural-to-urban migration and urban growth patterns in western Eurasia, 800–1800. *European Review of Economic History*, v. 25, n. 2, p. 203-222, 2021.

ANTHONY, Robert M. Urbanization and political change in the developing world: a cross-national analysis, 1965–2010. *Urban Affairs Review*, v. 50, n. 6, p. 743-780, 2014.

POST, Alison E. Cities and politics in the developing world. *Annual Review of Political Science*, v. 21, p. 115-133, 2018.

HAJNAL, Zoltan; TROUNSTINE, Jessica. What underlies urban politics? Race, class, ideology, partisanship, and the urban vote. *Urban Affairs Review*, v. 50, n. 1, p. 63-99, 2014.

THOMPSON, Jack; TURNBULL-DUGARTE, Stuart J. Sexuality and the city: The geography of LGBT political participation in the United States. Preprint), v. 10, 2021.

AYOUB, Phillip M.; KOLLMAN, Kelly. (Same)-sex in the city: Urbanisation and LGBTI rights expansion. *European Journal of Political Research*, v. 60, n. 3, p. 603-624, 2021.